

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Escola de Comunicação – Programa de Pós-graduação em Comunicação

Linha de Mídia e Mediações Socioculturais

Disciplina: ECS700/ECS800 - Metodologia de Pesquisa MMS

Professor: Eduardo Granja Coutinho

Horário: Sexta-feira, de 15h às 17h Turmas: 9128/9130

Carga horária: 60 horas/aula

Créditos: 4.0 Grupo: Práticas acadêmicas

Curso: Mestrado (obrigatória) e Doutorado (obrigatória para mestres em outras áreas)

Comunicação e Ideologia: questões de método

I- EMENTA

O confronto entre diferentes correntes teórico-metodológicas que caracterizam a vida espiritual do nosso tempo. O materialismo histórico como herdeiro da filosofia clássica alemã. A permanência das perspectivas subjetivistas (idealistas) e objetivistas abstratas na batalha das ideias. A questão da ideologia. Comunicação, ideologia e hegemonia.

II- OBJETIVO

Tendo como referência uma questão teórico-metodológica central do campo da comunicação – a questão da "ideologia" –, este curso pretende refletir sobre a maneira como diferentes pensadores tributários da filosofia da práxis reelaboram essa questão em sua crítica ao irracionalismo, ao positivismo e a outras correntes do pensamento presentes nos debates sobre comunicação e cultura.

III- PROGRAMA

1- Questões de método

1.1 - A oposição entre a concepção materialista e a idealista

1.2 - O método da economia política

1.3- A noção de tradutibilidade das linguagens científicas e filosóficas em Gramsci

2- Comunicação, ideologia e reificação

2.1- Karl Marx: a ideologia como naturalização da história

2.2- Georg Lukács: o fenômeno da reificação

2.3- Theodor W. Adorno/ Max Horkheimer: a "racionalidade instrumental"

2.4- Bertholt Brecht: "Nada deve parecer impossível de mudar"

2.5- Walter Benjamin: a estetização da política

2.6- Louis Althusser: aparelhos ideológicos do Estado

2.7- Roland Barthes: o mito, hoje

2.8- José Carlos Mariátegui: tradição e tradicionalismo

3 – Gramsci: comunicação e hegemonia

3.1- A teoria ampliada do Estado

3.2- Os intelectuais e a organização da cultura

3.3- Comunicação, emoção e política: a batalha dos afetos

III- BIBLIOGRAFIA

ADORNO, Theodor W./ HORKHEIMER, Max. "Indústria cultural: o esclarecimento como mistificação das massas". In.: Dialética do esclarecimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

ALTHUSSER, Louis. "Aparelhos ideológicos do Estado". In.: Posições II. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1980.

BARTHES, Roland. Mitologias. São Paulo: Difel, 1980.

BENJAMIN, Walter. “A obra de arte na era da sua reprodutibilidade técnica”. In.: *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. São Paulo: Brasiliense, 1994.

COUTINHO, Eduardo Granja. *A paixão segundo Antonio Gramsci*. Rio de Janeiro: Mórula, 2020.

_____. *A comunicação do oprimido e outros ensaios*. Rio de Janeiro: Mórula, 2014.

COUTINHO, Carlos Nelson. *Gramsci: um estudo sobre seu pensamento político*. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

GRAMSCI, Antonio. *O leitor de Gramsci: escritos escolhidos*. Org. Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

LÖWY, Michael. *Ideologias e ciências sociais: elementos para uma análise marxista*. São Paulo: Cortez, 2006.

LUKÁCS, Georg. “O fenômeno da reificação”. In.: *História e consciência de classe*. Porto: Publicações Escorpião, 1974.

MARIÁTEGUI, José Carlos. *Por um socialismo indo-americano* (organização de Michael Löwy). Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2005.

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. *A ideologia alemã*. São Paulo: Hucitec, 1987.

_____. *Contribuição à crítica da economia política*. São Paulo: Martins Fontes, 1977.